BAHIA BRASIL CÂMARA MUNICIPAL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO POLÍTICA SAÚDE SEGURA

buscar no site...

Feira de Santana, Terça, 23 de Fevereiro de 2021

André Pomponet

Inflação da cesta básica penaliza feirenses

André Pamponet - 08 de setembro de 2020 | 14h 16

Enquanto Jair Bolsonaro, o "mito", desfila Brasil afora em sua apoteótica campanha antecipada, o brasileiro médio – aquele que conhece o sufoco do dinheiro curto – pena para colocar comida na mesa. Aqui na Feira de Santana não é diferente. Em agosto, o feirense desembolsou 38,65% do valor do salário mínimo (R$ 966,63, quando se desconta a contribuição previdenciária) para adquirir os 12 itens que compõem a cesta básica. Exatos R$ 373,61. Há um ano, em agosto, era menos: 34,03%.

O 2020 da pandemia da Covid-19 acumula alta de 14,96% nos preços dos itens da cesta básica aqui na Princesa do Sertão. O trivial do almoço do brasileiro registrou ascensão vertiginosa ao longo do ano: o arroz saltou 29,14%, o feijão pulou 20,64% e o preço da carne – cujo valor intimida o feirense defronte os açougues – subiu 17,53%. Até o prosaico tomate, tão comum nas saladas e no tempero do dia-dia, disparou: 21,94% de reajuste.

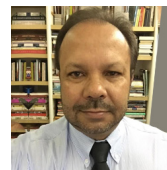
Todos estes números integram o levantamento realizado mensalmente pelo projeto "Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos", promovido por professores e estudantes do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (Dcis) da Universidade Estadual de Feira de Santana, a Uefs.

A elevação dos preços dos alimentos penaliza, sobretudo, os mais pobres. Afinal, boa parte da renda deles vai para a aquisição de comida. O custo da cesta básica, porém, pressiona também os indicadores inflacionários mais amplos e isso já vem interferindo nos humores até do "deus mercado". E qual é a posição de Jair Bolsonaro, o "mito", sobre tudo isso? Limitou-se a cobrar "patriotismo" dos donos de supermercados.

Quem ansiava pelas delícias do liberalismo deve estar alcançando altos orgasmos financistas. Afinal, no campo, áreas destinadas ao plantio do feijão e do arroz estão encolhendo para a disseminação da soja, cujos preços lá fora são bem mais atrativos. É a lei inexorável da economia aberta, dos racionais movimentos do "deus mercado". Produz-se para quem paga mais, sem essa coisa jeca de "patriotismo".

Como consolo, não faltarão sábios advertindo que quem vive com grana curta e assombrado pelas carências materiais não foi "competente" ou "esforçado" o suficiente para prosperar. É, em suma, um fracassado. Talvez, para disfarçar, o "mito" siga

CHARGE DA SEMANA

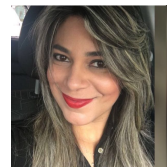
COLUNISTAS

César Oliveira

O horto, a horta, e os equívoc

ACM Neto e a adesão de Rom Bolsonaro

André Pomponet

Impressões sobre a noite co toque de recolher

Carreata cobra auxílio emerg e vacinação

Emanuela Sampaio

Pousada Villa Maeva é uma ó opção para relaxar na praia Itacimirim

Thetahealing e Aromaterapia Feira de Santana

César Oliveira- Crônica

O mal estar do século e a falt porrada

Faça o dia bem feito

acenando com "patriotismo" para entreter a patuleia. Difícil, mesmo, vai ser ele apontar o dedo para os barões do agronegócio...

Seis meses depois do começo da pandemia, o País não dispõe de uma proposta de retomada da economia. Sob pressão do Congresso Nacional e de segmentos mais esclarecidos da sociedade, instituiu-se um auxílio emergencial de R$ 600. Só que, a partir de setembro, o valor cai para R$ 300 e só vigora até dezembro. Com a economia em cacos e sem projeto de médio prazo, a situação tende a ficar muito mais difícil.

Com muita gente sem renda – ou com renda declinante – e com preços em disparada, 2021 promete ser mais um ano de intensas turbulências. Nada muito diferente, porém, do que vem acontecendo por aqui há quase uma década...

André Pomponet

AS MAIS LIDAS HOJE

1 Impressões sobre a noite com toque de recol

2 Feira de Santana registra mais 5 mortes e 16 casos de Covid-19, nesta segunda-feira (22)

3 Câmara Municipal suspende sessões após 9 servidores testarem positivo para Covid-19

4 Anaci Paim define municipalização de escola estaduais com secretário de Educação da Ba

5 HEC realiza cirurgia de alta complexidade pa corrigir anomalia rara de paciente

LEIA TAMBÉM

Impressões sobre a noite com toque de recolher

Carreata cobra auxílio emergencial e vacinação

A crônica vazia na noite silenciosa

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense